



**SINDICOM**

***Câmara dos Deputados - Comissão de Minas e Energia***

**Audiência Pública: Mercado de Etanol  
Combustível**

**Alísio J. M. Vaz**  
Presidente Executivo

**25 de maio de 2011**

# O SINDICOM

Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Combustíveis e de Lubrificantes

2

Fundado em 1941, sede no Rio de Janeiro – 70 anos

Sócio fundador do ETCO – Instituto Brasileiro de Ética Concorrencial

Fórum para discussão dos assuntos comuns às associadas:  
Regulatórios, legais, fiscais, operacionais, segurança, ambientais, etc.

COMBUSTÍVEIS &  
LUBRIFICANTES

COMBUSTÍVEIS

LUBRIFICANTES



## Sindicom em Números:

- 11 empresas associadas (78% do mercado)
- 18.500 postos de serviços com as marcas das associadas
- 120 locais de armazenamento p/ distribuição de combustíveis
- Associadas atuando em todas as Unidades Federativas



# Estrutura do Setor de Combustíveis

3

## Produção



### 15 REFINARIAS

Gasolina A: regular, premium  
Diesel: S1800, S500, S50  
Óleos Combustíveis  
Querosenes; Gasolina de Aviação

### 3 PETROQUÍMICAS

Gasolina A

### 427 USINAS de ETANOL

Hidratado (93%)  
Anidro (99,5%)

### 68 PROD. DE BIODIESEL

### 1 FORMULADOR

Gasolina A

### IMPORTADORES (6 em 2010)

Diesel e Gasolina A

## Distribuição



### 211 DISTRIBUIDORAS

150 ativas (aprox.)

## Revenda



### 38.148 POSTOS

21.487 com bandeira (56,3%)



### 370 T.R.R.

Transportador Revendedor Retailista  
(Diesel, Óleos combs., Lubes)

## Consumidores



### Automotivo



### Indústrias



### Agricultura



### Transportador



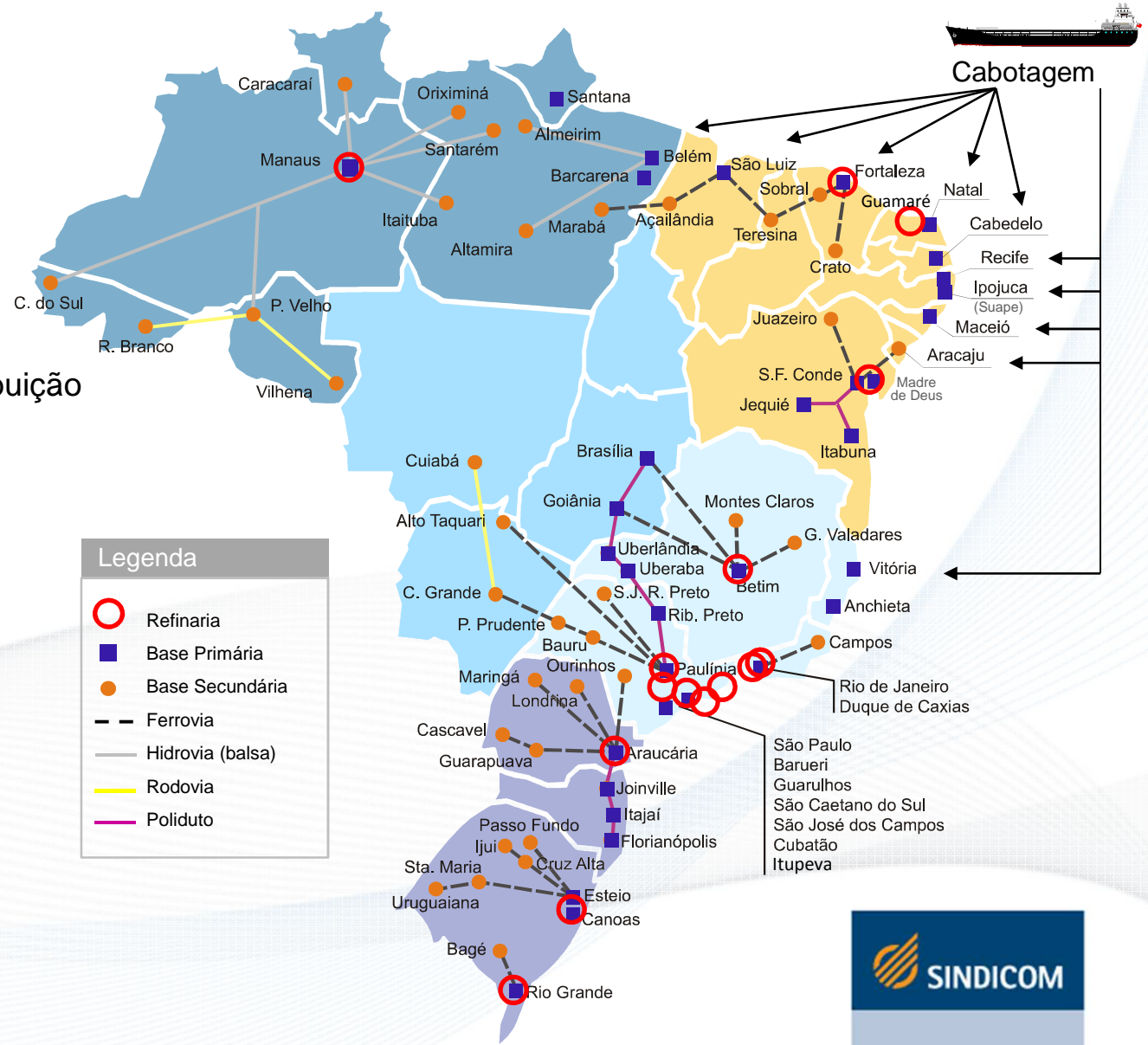
### Aviação

Agência Regulatória: ANP – Agência Nacional do Petróleo



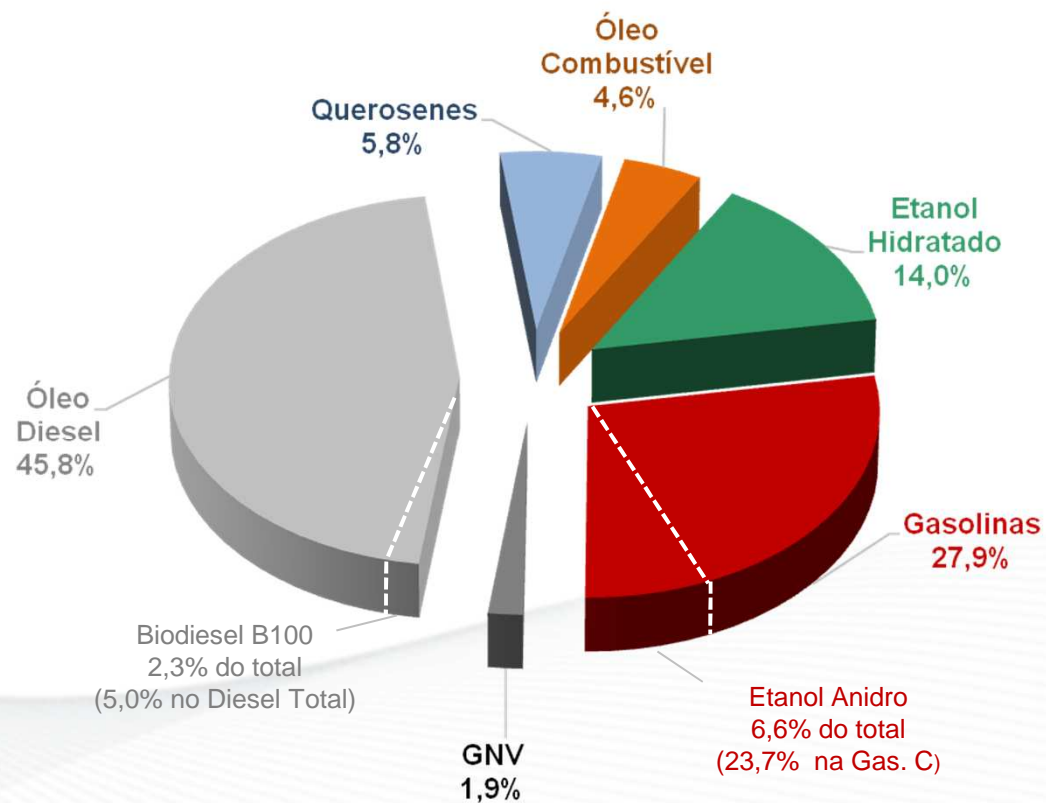
# Logística de Distribuição

- ➔ 71 cidades com base de distribuição
- ➔ +500 bases de distribuição

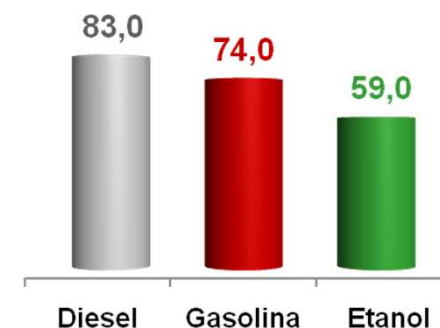


# Mercado de Combustíveis

**107,4 bilhões de litros (2010 vs 2009: + 8,7%)**



## Share Sindicom



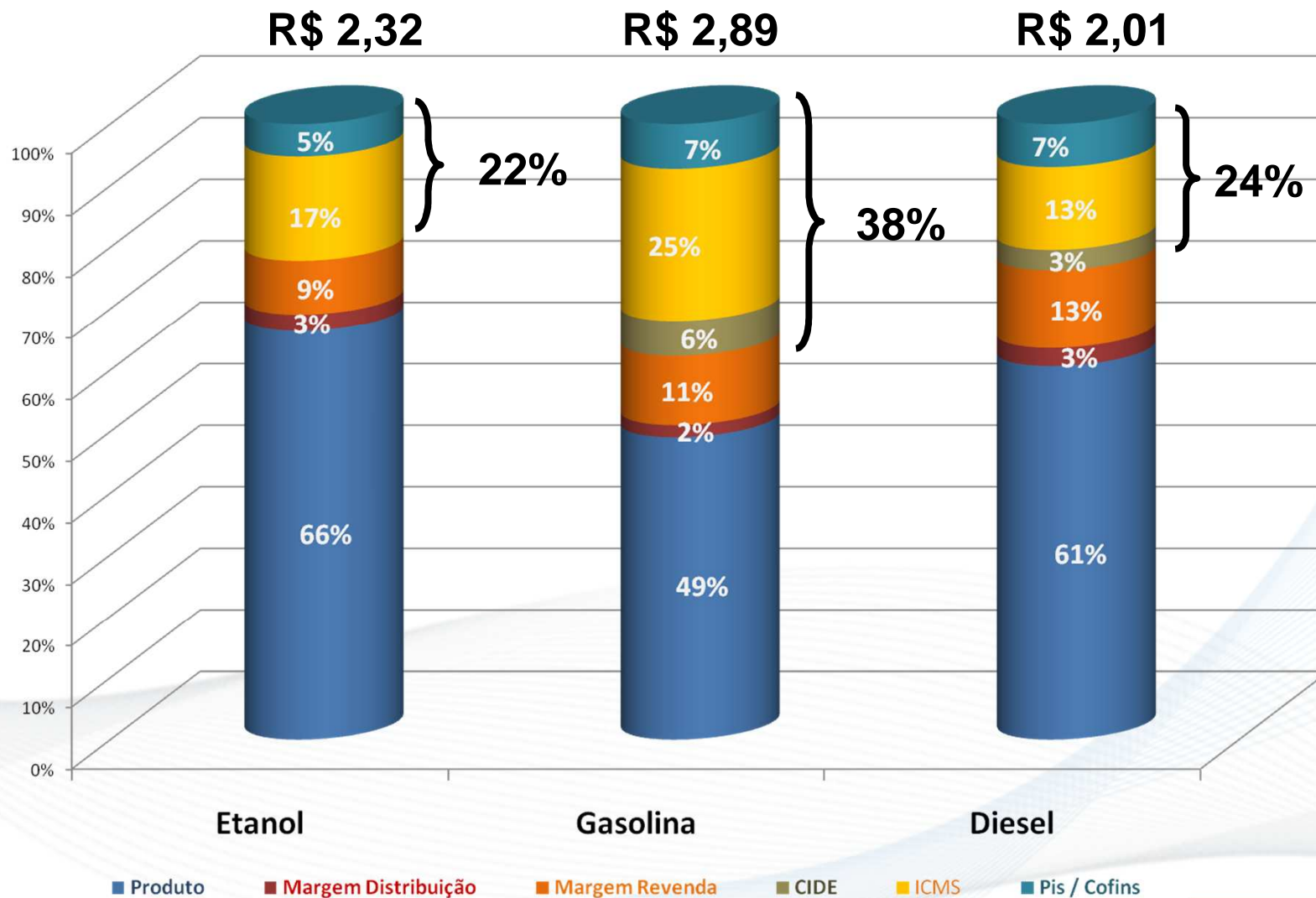
## Faturamento 2010\*

- Faturamento	<b>R\$ 210 bilhões</b>
- Tributos Federais	<b>R\$ 25 bilhões</b>
- Tributos Estaduais	<b>R\$ 39 bilhões</b>

\* Estimativa = Potencial

OBS: No acumulado de 2010, combustíveis Renováveis equivalem a 22,9% do total do mercado de distribuição de combustíveis.

# Composição dos Preços – Média Brasil



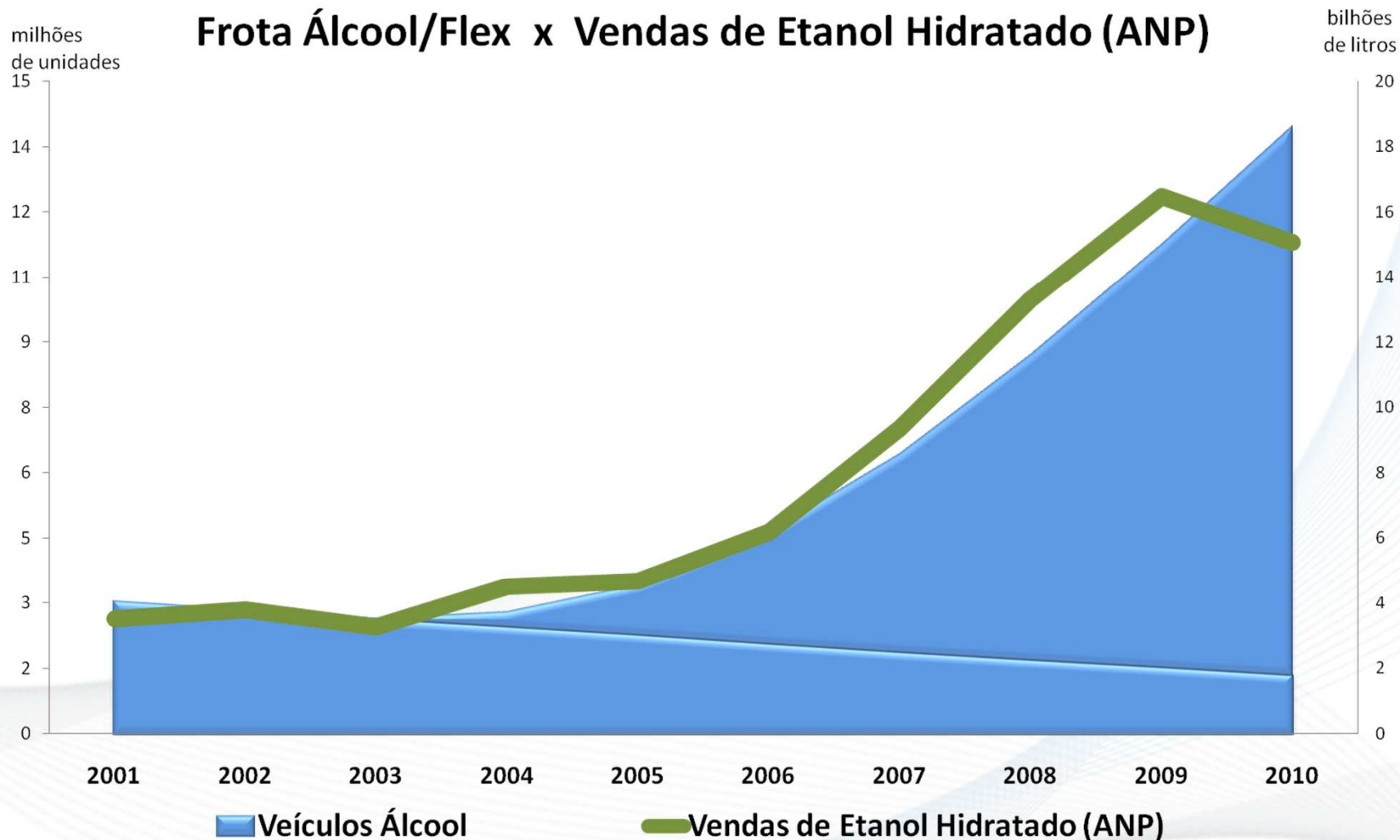
Valores com base no Levantamento de Preços da ANP (24/04/2011 a 30/04/2011); em [www.anp.gov.br](http://www.anp.gov.br)  
 Preços Esalq (18 a 20/04/2011) em [www.cepea.esalq.usp.br](http://www.cepea.esalq.usp.br)  
 Alíquota Pis / Cofins: Decreto nº6.573 de 19 de Setembro de 2008 (Através da Lei 1.727/2008)  
 PMPF: Com base em Ato Cotepe Nº 08, de 20 de Abril de 2011



# A Última Entressafra

- **A última entressafra da cana (Dez 2010 a Abr 2011) foi caracterizada por reduzidos estoques disponíveis de etanol anidro, mas suficientes para atender a demanda prevista**
- **Consumidor prolongou uso de Etanol Hidratado além do esperado (preço > 70% da gasolina), pressionando os estoques**
- **Baixos estoques levaram a aumento de preços (anidro aumentou 121% em 2011, hidratado + 47%)**
- **Estoques reduzidos resultaram em menor flexibilidade logística**
  - Produto concentrado em poucas usinas
  - Gargalos na retirada do etanol nas usinas
  - Eventuais atrasos no atendimento de pedidos dos postos
- **Esforço de distribuidoras e produtores assegurou o pleno abastecimento do mercado**
  - Consumidor não teve dificuldade em abastecer
  - Gasolina e etanol foram importados para atender demanda

# Frota X Consumo de Etanol Hidratado



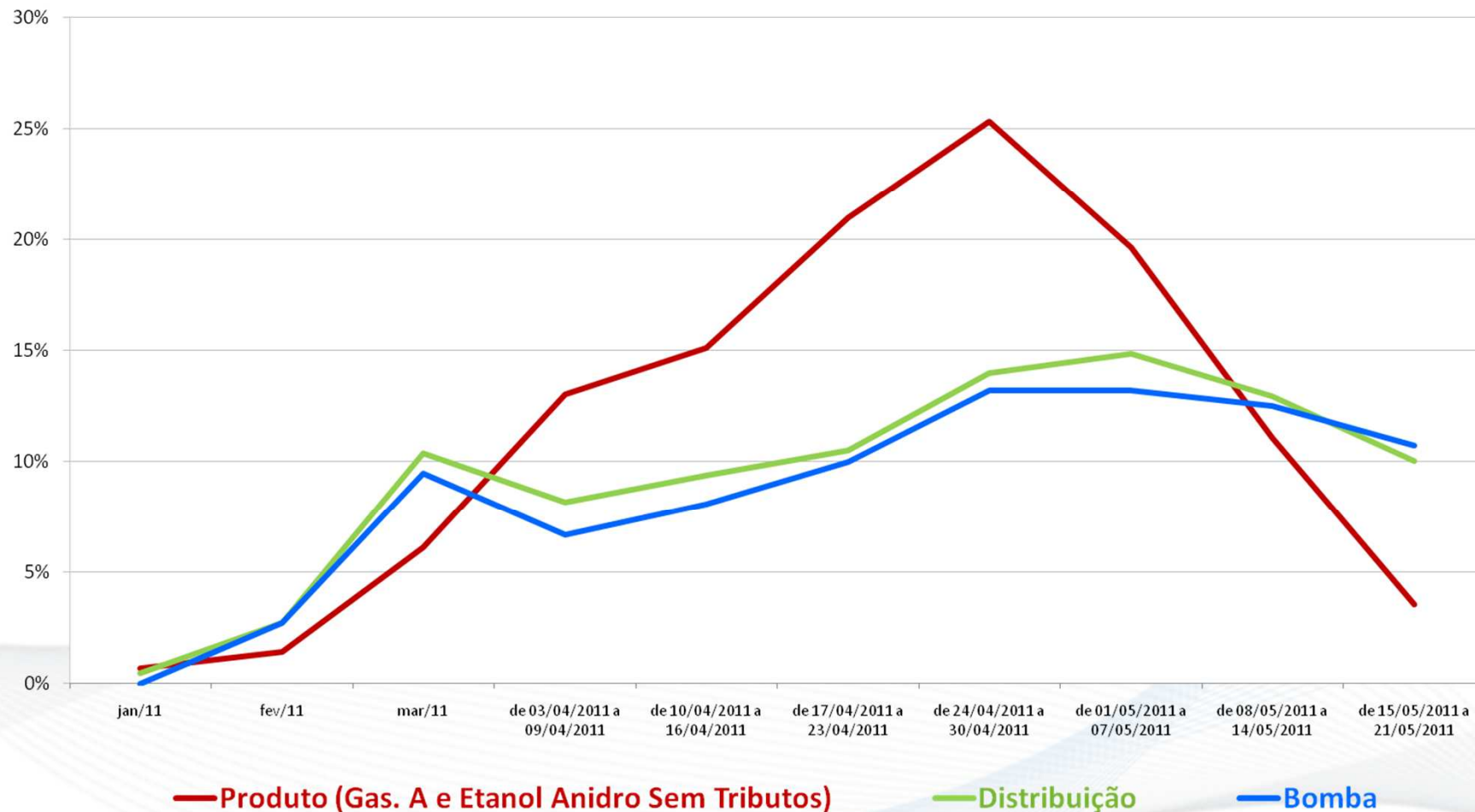
Fonte: ANP e Anfavea





# Variação %: Preços Gasolina C – SP

Preços Gasolina C – Média SP  
Variação % versus preço dez de 2010

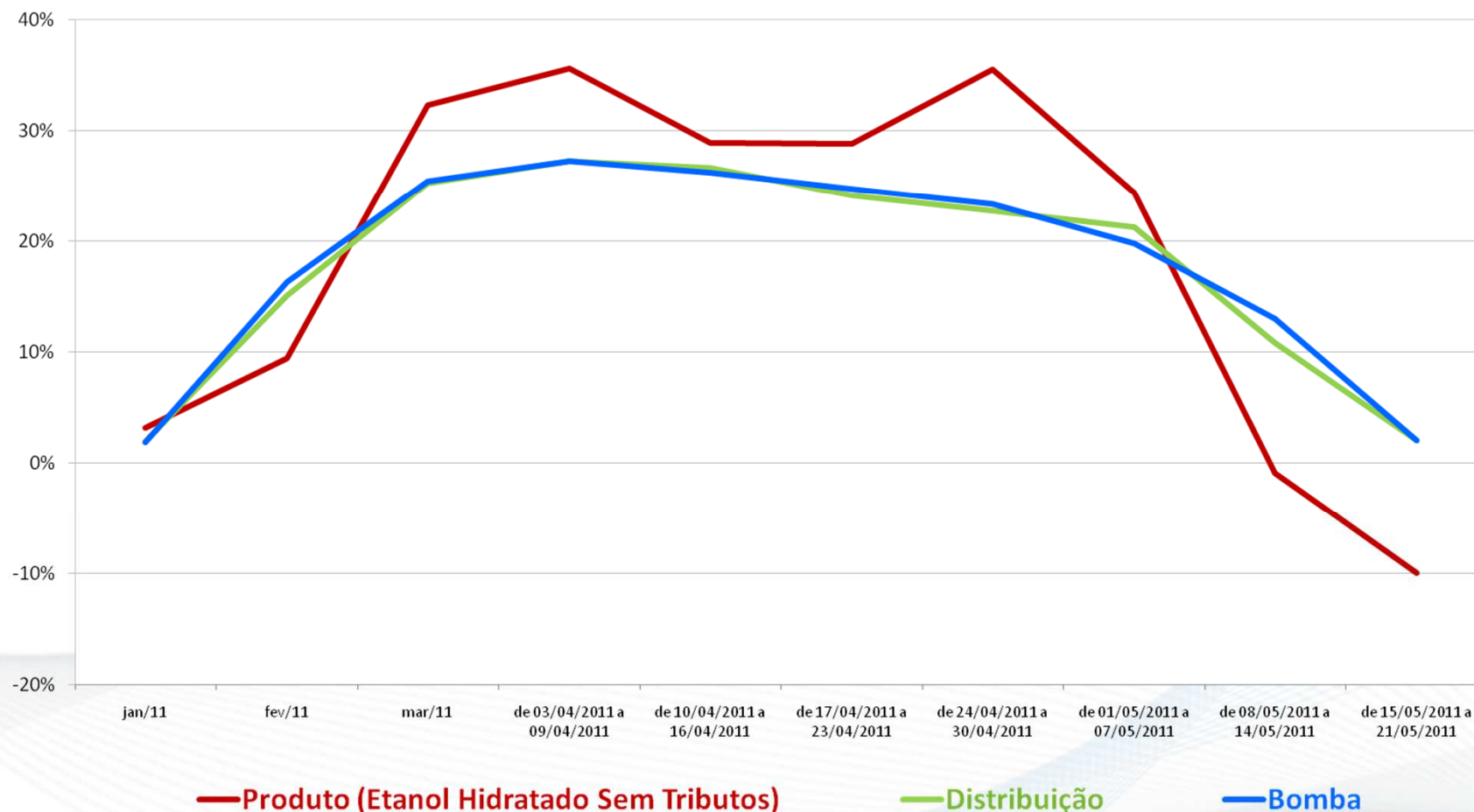


Fonte: ANP



# Variação %: Preços Etanol Hidratado – SP

### Preços Etanol Hidratado – Média SP Variação % versus preço dez de 2010



Fonte: ANP



# ETANOL: PERSPECTIVAS E PAPEL DA ANP

- **Cenário atual**

- A produção de etanol não vem crescendo na mesma proporção que a frota de automóveis, gerando aumento no consumo de gasolina e dificuldades para o abastecimento do mercado
- A volatilidade de preços do etanol vem aumentando, com forte elevação na última entressafra e grande repercussão / desgaste junto à sociedade
- Os produtores desejam maior previsibilidade da demanda por etanol
- Quem define a demanda é o consumidor!! Distribuidoras não têm condição de prever o comportamento do consumidor.
- O comportamento do consumidor ao optar entre etanol ou gasolina não tem apresentado um padrão claro de previsibilidade, exigindo grande esforço e agilidade de produtores e distribuidoras
- O novo papel da ANP, juntamente com as expectativas do Governo, precisa ser avaliado com todos os agentes do mercado, de forma a estimular a produção e assegurar abastecimento, sem sobressaltos

## 1. Aumento da Produção de Etanol

- Investimentos são necessários em cana e em usinas
- Medidas de intervenção tendem a inibir investimentos
- Enquanto a produção de etanol não crescer, o Anidro (Gasolina) será o produto que assegurará o pleno abastecimento
- **Conclusão:** Governo e Produtores devem buscar formas de estimular a produção

## 2. Contratação entre Produtores e Distribuidoras

- Principais distribuidoras contratam para toda a safra, com base em suas projeções de demanda. Estima-se que:
  - Anidro tem cerca de 75% do volume contratado
  - Hidratado tem cerca de 50% contratado
- As demandas efetivas por hidratado e gasolina podem variar em função de:
  - Percepção do consumidor!!! (preço, preferências, informações etc.)
  - Preço = Função de oferta x demanda
- Parcela de compras no *spot* (não contratado) é importante para:
  - Agilidade no atendimento do mercado: flutuações de demanda, necessidades pontuais, default de contrato etc.
  - Compatibilizar oferta x demanda de hidratado e anidro (imprevisibilidade da demanda)
  - Precificação de contratos (fechamento de contrato baseia-se no spot)

## 3. Preço da Gasolina

- Preço da gasolina nas refinarias não acompanha realidade do preço do petróleo
- Consumidor está sujeito às oscilações de preço do etanol mas “protegido” para a gasolina
- Combustível de “menor impacto ambiental” fica em situação desigual com derivado de petróleo
- Gasolina tem seu consumo estimulado
- Política de Governo para biocombustíveis aparenta incoerência
- **Avaliar:** preço da Gasolina A ser revisto mensalmente, da mesma forma que Nafta, Querosene de Aviação e Óleos Combustíveis

## 4. Atuação da ANP

- Papel ampliado da agência não pode inibir o investidor privado
- Art. 174 da C.F.: “...Estado exercerá...planejamento...indicativo para o setor privado”
- ANP deve exercer papel de referência para o mercado, orientando para busca eficiente e otimizada do equilíbrio oferta x demanda
  - Hoje, cada agente tem suas projeções, gerando visões e expectativas diferentes
  - Órgãos de estado em outros países exercem este papel, ex: Deptos de Energia e de Agricultura dos EUA
- **Iniciativas possíveis/desejadas**
  - Projeção da oferta por safra
  - Projeção da demanda: hidratado e anidro
  - Acompanhamento das vendas, contratações e estoques, por usina e distribuidora
  - Interação e reuniões com agentes
  - Publicidade aos agentes de todas as projeções
  - Reavaliação periódica (mensal/quinzenal) das projeções
  - Apontar eventuais pontos de risco e necessidades de atuação dos agentes





**Maio 2011**

aliso@sindicom.com.br

**Sindicato Nacional das Empresas  
Distribuidoras de Combustíveis  
e de Lubrificantes**

Av. Almte. Barroso 52, sl. 2002 . Centro  
CEP. 20031-918 . Rio de Janeiro . RJ  
T (21) 2122 7676 . F (21) 2122 7675  
sindicom.com.br

# Frota X Consumo de Combustíveis

18

